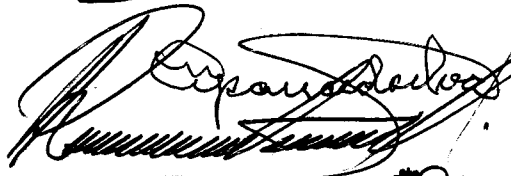
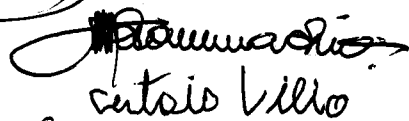


e demais membros da Casa Assinada.

Observação: - Antes de colocar a polvore limpa o Sr. Presidente manifestou dizendo: "Amaldiço eu comi-
nhores o pronunciamento dos nobres por ao Sr. Prefeito e caso ele achar que a nossa determina-
ção não estiver correta ele que entre por outros
casos, muito obrigado meus companheiros,
que quando os senhores fizeram uma coisa
os senhores pensaram pra fazer, e nós que
fomos escolhidos para treçar o município de
Alvirlândia, todos os eleitores -
que confiaram em nós na eleição de 15 de novem-
bro, eles pode continuar confiado, porque -
aquilo que aprovamos tem que continuar
aprovado, aquilo que fomos contrário con-
tinuo contrário"

Elizen Jesus Eleotério




Manoel Soares

Manoel Soares

Manoel Soares

Ato da 91ª Sessão Ordinária da Câ-
mara Municipal de Alvirlândia, do dia 15 de
outubro de 1987.

Presidente: Orosimbo Simões Fontes
Secretário: Elizen Jesus Eleotério



Ao décimo quinto dia do mês de outubro de 1987, em sua sede - a Praça da Concordia, nº 294, sala nº 04, realizou-se a 91ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes Vereadores: Antonio Vieira da Silva Farias, Aporeido da Silva, Elizeu Jesus Elestério, Gregório Perez Conaechio, Luiz Carlos Teruel, Morio Soares, Natalício Aporeido da Silva, Oregimbo Simões Fontes e Renato Teruel, num total de nove vereadores presentes, feita a chamada dos edis retro mencionados, e havendo número legal, o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a presente sessão, imediatamente foi lido e colocado em votação o Ato da 90ª Sessão Ordinária desta Câmara a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: - Foi lido os Pareceres das quatro comissões, com referência aos Projetos de lei nº 18/87, o qual "Estima a Receita e fixa a despesa do município de Alvinlândia, para o exercício de 1988, Projeto de lei 19, "Aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos do município de Alvinlândia, para o triênio de 1988 a 1990 e o Projeto de lei nº 20/87, o qual, Dispõe sobre as subvenções no exercício de 1988.

Foi lido também a Emenda Substitutiva nº 01/87, referente ao Projeto de lei nº 18/87, no qual "Estima a Receita e fixa a despesa do município de Alvinlândia, para o exercício de 1988, passa a redigir-se da seguinte forma: Abrir créditos suplementares, até o limite de 10% (dez por cento), do presente Orçamento da despesa, nos termos do Artigo 7º de lei nº 4.320/64"; a mensu-

Resolução n.º 8/87, referente ao Projeto de lei n.º 23/87, o qual Altera a redação do parágrafo 2.º, Artigo 97 de lei Municipal n.º 33/69 de 02/08/1969," a mensagem n.º 09/87, referente ao Projeto de lei n.º 24/87, o qual "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de um crédito adicional, suplementar", os quais foram encaminhados para as quatro comissões para que seja emitido pareceres, dentro do prazo determinado pelo regimento interno.

Foi lido também o ofício enviado a Câmara pelos senhores Vereadores Gregório Pires Carneiro, Mário Soares e Aporecido da Silva dando seus pareceres sobre a Emenda n.º 01/87,

Em seguida o Vereador Natalício Aporecido da Silva, pediu permissão para fazer uso da palavra a qual foi concedida pelo Sr. Presidente, e usando a palavra o Vereador disse: "Gostaria de fazer uma explanação com referência a Emenda Substitutiva que acabamos assinar, quero esclarecer porque razão de dar 10% ao Sr. Prefeito, simplesmente porque quero trabalhar, quero defender meu povo, fui eleito para trabalhar nesta casa de leis, mas pelo que estou vendo as leis estão ficando do lado de fora, infelizmente é o que está acontecendo, este 10%, é somente por que queremos trabalhar defender os interesses do município, e não dar tudo de mão beijada para o Sr. Prefeito e depois nos vir aqui somente para receber, depois quando um município me procurar, que posso falar, me perderei não tenho força para mais nada.

Em seguida de saber do nobre Colega Apo



recido da Silve, porque ele fez parte de três comissões, Finanças e Orçamento, Justiça e Educação e Obras e Serviços Públicos, três comissões pesadas e que significam sobre Colegas, dotações, o que o Sr. acha de errado de dar 10% ao Sr. Prefeito, em que vai atropelhar o trabalho do Sr. Prefeito, gostaria que sua excelência fizesse uma explanação para que os munícipes pudessem os motivos que rejeita a Emenda para nós trabalharmos juntos com o Sr. Prefeito, agora no meu entender, quero deixar claro que não altere a autonomia do Sr. Prefeito, como que se a câmara mande Projeto, como hoje foi rejeitado a dispensa dos pareceres, que jamais aconteceu nessa Casa, porque quando o Sr. Prefeito mandava o Projeto, nós não queríamos saber pra que era, não arrimava e devolvíamos, porque isso para o Sr. Prefeito ele poderia reclamar dessa atuação, porque está trabalhando aqui, dessa forma ele está evitando fazer Projeto e encaminhá-lo para a câmara, porque em esta disposição, trabalho de coração, não estou visando nada, porque a política minha é defender alguém, trabalhar junto e defender o nosso município, agora veja bem, que significa dar 10%, acho muito pouco, quem elaborou esse orçamento foi o Sr. Prefeito, colocou as dotações nos seus devidos lugares, será que ele fez esse orçamento não pra enganar os Vereadores, veja bem que esse ano foi gasto 300 mil cruzados no futebol, no orçamento tinha 22 mil e o Sr. Prefeito mandou Projeto de 300.

mil, a partir do próximo ano o Sr. Prefeito tem 300 mil para o futebol, será que ele vai gastar só esse dinheiro, será que a Câmara vai saber quanto que ele gastou, porque tem 50% por decreto, 300 mil ele já tem no orçamento, agora com 50%, quanto ele vai gastar com o futebol, o que podemos saber, será que é bem aplicado, se dermos 10%, é lógico que ele não iria jogar em cima do futebol mas a Câmara estaria participando junto com o Sr. Prefeito, agora é crime participar de um montante de 40 milhões cruzados, que sobria para os Vereadores, de 50%, 25% tem por antecipação de receita, não dez milhões de cruzados, no início do ano ele já pode fazer isso, dia 15 de novembro nós temos uma eleição, ele tem novembro e dezembro para completar o ano, ele vai precisar de nós quando, vai mandar projeto de suplementação quando, de que, nós ficaremos aqui só pra assinar convênio e se por ventura o governo der algum recurso, porque pelo que estou vendo o Sr. Prefeito não pensa nisso, porque se nós não passarmos da maneira que estou dizendo, Alvejândio a tendência é rodar o Sr. Prefeito acaba de enviar um projeto para construir casas para pessoas carentes, só se for casa de pouco, para pessoas carentes 80 mil cruzados, será que ele vai construir casa mesmo, vamos trabalhar juntos, porque um dia que um município procurar um Vereador nós temos autonomia pra procurar o Sr. Prefeito, se der 10%, agora



se dermos 50%, pode desistir e avisar por favor procure quem deu 50%, porque nós estamos eliminados, vamos sair da rua que o Sr. Prefeito passa em cima, ele não precisa de câmara de Vereadores, não é o primeiro ano que faço parte dessa coisa, já vi tudo por 11 aprovações dessa, tenho experiência, como o nobre colega também tem, então peço por favor a cabeça no lugar, vamos fazer um pacto de união, vamos trabalhar unidos para que no último ano vamos fazer coisas individuais, seja bem, nós queremos trabalhar se não quiserem trabalhar os Senhores têm que partir em cima e fazer trabalhar, agora o Sr. Prefeito evita não aceite nossa ajuda, não fomos eleitos pelo povo, não faça nós presentes, e pesado para nós querer defender alguém, defender o município, é um apelo que faça aos Senhores coloque a cabeça no lugar, faça uma reflexão, para e pense não faça isso, cinco anos trabalharam unidos e desunidos aqui não tinha um é o Notúcio, porque gosto de procurar as coisas certas, - me felizmente está aqui o Antonio Viana, Renato e o Luiz Carlos, pensaram, voltaram e refletiram, porobém por lembrar que temos de defender o que é nosso."

Em seguida fez uso do pelevie o Vereador Renato Kerul; "Sou contrário aos 50%, porque dessa forma nós vamos dar tudo ao Sr. Prefeito, então podemos dar logo 100%, não precisa mais de nós aqui, não precisa mais de câmara mais, então sou favorável a

10%, porque estou aqui hoje não estou de graça, estou sendo pago, fui eleito para defender o interesse do município e do povo".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Antonio Vieira da Silve Farias; "Fui contrário aos 50% e sou favorável aos 10%, as vezes os senhores não pensam que fui pela cabeça do nobre Colega Vereador Nádicio Aparecido, os 10% já tinha na minha cabeça desde o ano passado, porque quem lutou pelos 10% no ano passado foi eu, porque vi que no primeiro ano nós aprovamos 50%, e teve uma reclamação no meio do ano, acho que não valia que se nada, até ele comprou umas peças aí que não precisam de nós, uma rotativa que não tem serventia para a Prefeitura, então a semana passada conversei com o nobre Colega Gregório, disse que o ano que vem é um ano político ele concordou, eu não esperava isso que aconteceu, então foi por isso que entrei com essa emenda, porque estou aqui pra trabalhar, porque se der 50%, e que os municipais vai falar de nós, já ainda falando que os Vereadores aqui não trabalham, acho que eles têm razão, porque ainda estamos fazendo muito pouco, agora um ano deve ser nós da 50%, com 25% são 75%, o que nós vamos fazer, o que vai acontecer, aqui tem assistente social que está mandando mais do que nós, então nós temos que ficar em casa assentado, e quando for no dia do pagamento vem aqui assinar pega o cheque e vai embora"; -



Em seguida fez uso da palavra o Vereador Luiz Carlos Teruel, "Fui favorável aos 10%, quero deixar claro que não foi por cabeça de ninguém, porque no orçamento do ano passado nós demos 10%, agora porque 50%, neste ano, estou aqui ganhando, quero trabalhar, quero prestar serviço para os munícipes, dessa maneira de dar-nos 50%, o Sr. Prefeito não precisa procurar Vereador nenhum, se dos 10%, tenho certeza que ele vai nos procurar, não importa se precisar de extraordinária, se precisar várias vezes - por semana, vamos ver, porque estamos ganhando, nós estamos aqui de graça, estamos em quatro que deu os 10%, e também os que deram os 50%, é um direito que eles têm, não vou desobedecer ninguém, agora no meu ponto de vista se vai dar autoridade de 50% ao Sr. Prefeito ele não precisa nos procurar mais".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Gregório Perez Camacho, "Eu como os Senhores puderam observar, nos pareceres das Comissões e em fase parte de três comissões, sendo Presidente de Comissão de Finanças e Orçamentos, nós manifestamos favorável a aprovação do Projeto que Estimo a Receita e fixa a despesa para o Exercício de 1.988, de forma econômica pelo executivo, onde autorizo a ele movimentar 50% dos dotados durante o exercício, falar simplesmente aqui pro senhores, é difícil de captar o que significa os 50%, necessitamos de um tempo, vocês devia que ler o orçamento e entender a lei pra ficar por dentro como que é, agora acontece o seguinte como bem disse

o nobre colega, muito torlo tenell, e lógico que
tenho o maior respeito pelo senhores, como acaba-
mos de afirmar, quero deixar claro ao Sr. Presi-
dente, que a nossa amizade e construída atri-
vés de 20, 30 anos de conhecimento, aqui es-
tamos discutindo um projeto de lei, como
acontece em todas as casas de leis deste país, as
divergências pode acontecer,

Com referência estamos sendo pagos
para trabalho é lógico, temos que trabalhar
mesmo, agora quero dizer que nunca
deixei de comparecer a uma sessão se quer
nestes últimos dez anos, e devo continuar
fazendo se Deus me permitir até o último dia
do meu mandato, quero dizer também
que antes dessa sessão remunerada fiz por-
to 10 anos da câmara municipal de Alviandip
sem remuneração alguma e participei ativamente
sem receber nenhum tostão, por isso não es-
ta sendo esta remuneração que está me
trazendo aqui, se tivesse de fazer meu
mandato sem remuneração em foras da
mesma forma, com a mesma boa
vontade, que eu estorie vizando a bem-
tor do meu município e do que aqui
residem.

Esso aqui são jogados dentro de um
Projeto onde cada um procura seu meio
então Sr. Presidente a minha intenção de-
monstrar os 50% é aquela que já afirmei ao Sr.
Presidente aos nobres colegas que fizeram por-
to que nós demos nosso parecer, e aprovei-
tando hop que os senhores estão aqui, como



acabei de explicar a alguns munícipes ainda no início, acho que Alvinlândia como se destaque no seu trabalho, tem prédios novos, Prédio da Creche, Centro comunitário, Delegacia Polícia, Arquibancada campo Futebol, Avídeos asfaltados, muito mais, por corrigir de novo, veículos em condições de assistência a saúde, merenda escolar, a criança do município, Alvinlândia destaca-se por esse trabalho, acho que deveria haver uma união entre o Executivo e o Legislativo, sem pensar em 50%, 10% ou 100% como disse o Vereador Renato, não deveria ser motivo de tanta preocupação, deveria haver preocupação que aquilo que desse ao Sr. Prefeito municipal fosse feito com corinho, com boa vontade fosse feito um trabalho, pra isso nós temos que continuar vindo neste caso de leis por fiscalizar, para olhar, para acompanhar, não é que se dê 50%, que nós vamos estar de braços cruzados, nosso mandato continua, nós temos as mesmas obrigações, o mesmo respeito por todos pelos munícipes, pelo município, temos que dar continuidade, ao trabalho de uma forma que no futuro não tenhamos que nos arrependermos daquilo que fizemos hoje, então não admito que seja por causa de 50%, que não se recolher, temos que continuar trabalhando, continuando orientando, chegando no Executivo pedindo, exigindo.

O município de Alvinlândia foi instalado no ano de 1960, são 27 anos de trabalho, 2 anos não que deram 10%, os outros 25 anos deram 50%,

nem por isso vi o município rodar, Alvin-
lândia, não foi desenvolvendo, colocando as coisas
nos seus devidos lugares, com dificuldade, porque
é um município pequeno, dentro de suas possi-
bilidades, é mesma coisa que nós particular-
mente, quando você não tem condições de tra-
balhar tudo é difícil, mas se você é uma pes-
soa que trabalhe dentro das suas condições
vai se desenvolvendo, vai conseguindo co-
locar a casa em ordem.

Agora nós vemos Alvinlândia se des-
tacar nesse sentido, e na hora que exis-
te as remissões entre os senhores Prefeitos, Al-
vinlândia serve de gozação, porque os outros Pre-
feitos, diz, você só dez por cento, você não tem
a confiança de sua casa de três, confiança
nós devemos ter, agora nós podemos deixar
de fiscalizar, vamos continuar trabalhando da
mesma forma, porque pra mim não tem bene-
fício nenhum, porque, se for 40%, 50% ou 100%,
e se fosse zero é a mesma coisa, o meu
trabalho seria contínuo em vou continuo,
vindo, olhando, trabalhando, procurando aju-
dar dentro das minhas possibilidades, como he-
reder, tudo aquilo que venha beneficiar
o município o município e que possa ajudar
o desenvolvimento da nossa cidade, esse foi o
ponto de vista que me apequei pra poder de-
escrever minhas opiniões sem menor pressor quem
quer que seja, acato toda decisão, acho que
cada cabeça é uma centena, só que dentro
do trâmite legal, cada Vereador vai usando seus
meios".

Como mais nenhum Vereador desejou fazer uso de palavra o Sr. Presidente declarou aberto o trabalho para a Ordem do dia.

Ordem do dia: Manifestando o Sr. Presidente disse: "como o Sr. de conhecimento, de todos que compõe esta Casa de leis, de acordo com o artigo 172 do regimento interno desta Casa de leis, no seu parágrafo primeiro dizendo o seguinte, na primeira discussão os autores das emendas poderão fazer 10 minutos de uso nunca superando o total de 60 minutos, no seu parágrafo segundo diz, as Comissões terão um prazo de 10 dias para examinar seu parecer sobre as Emendas apresentadas, então sendo assim os Projetos 18, 19, 20, o qual Estima a Receita e fixa a despesa para 1.988, fica por examinar na próxima sessão, após o pronunciamento das Comissões, referente a Emenda 03/87".

Não havendo mais matéria para a ordem do dia o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores, o qual seguindo de mesmo o Vereador Natalício Aparecido da Silva; "com referência a explanação do nobre colega da psicologião, já aconteceu de eu pedir levantamento dos viagens feitas pelo Sr. Prefeito a São Paulo, os gastos que foram feitos não apareceram estes levantamentos, aconteceu a algum tempo solicitar balancetes para não tomarmos conhecimento, este balancete até hoje não apareceu, já teve tempo que foi proibido de vir conversar com os colegas, inclusive o Sr. Gregório Perez Coelho, uma pessoa que admiro muito, grande amigo, não porque tem

opiniões opostas e meu amigo na realidade, acontece que, orçamentos na mão do Sr. Prefeito, nós com 10%, dando tudo que elle tem de direito, tudo que é solicitado por esta coisa de leis o Sr. Prefeito nega, pisa por cima, tem documentos, as ruas estão se acabando, o Sr. Prefeito vem com pouco de pedra e areia e jogá ali, onde teria que por asfalto, comprou de asfalto estava aqui, foi solicitado e até hoje o Sr. Prefeito nem tomou conhecimento, que o Sr. Prefeito está querendo, ele é ditador aqui em Alviubândia, será que não tem liberdade, não tem direito de solicitar e defender alguma coisa; o Sr. Prefeito pede verbos e mais verbos, o Sr. Prefeito conseguiu, não foram tanto dinheiro este ano, talvez certeza que já ultrapassa 18 milhões de cruzados em nove meses, no mês de abril o Sr. Prefeito conseguiu gastar a soma elevada de 3 milhões de cruzados, pode pagar o balancete, agora pergunto meus senhores, onde irão a administração, será que distribuição de rendos e Administração, -

O Sr. Prefeito vai para São Paulo o que o Sr. Prefeito traz, não traz uma agulha, só traz notas de despesas, empenhos e mais empenhos isso eu provo, qual o benefício o Sr. Prefeito trouxe de São Paulo.

Agora na hora que vamos seguir esse homem acontece essa desenhão, será que estou falando de demais, estou falando a realidade, eu sinto ver uma coisa dessa.

O secretário da habitação esteve em mori-



lia distribuindo casas para os municípios, ce-
 sas com abundância, teve em moradia em Bauri,
 o nosso Prefeito esteve lá em não vi, o Sr. Prefeito
 foi pro São Paulo, o secretário nem aqui o Sr. Pre-
 feito vai pro lá, ele diz em não encontrei o secretário
 e lógico, e a bela Administração que estamos tendo
 um pobre pede uma casinha, tudo que se fez é
 um benefício, o Sr. Prefeito fala construi 35 casas
 mas na realidade conseguiu 35 barracos, di-
 nheiro da Prefeitura, da Promoção da L.B.A., está indo
 aversar casas, no entanto quem construiu
 foi Associação do Centro Comunitário, quem pa-
 gou, a Prefeitura, está aqui o nobre colega ele
 fez os empenhos e assinou os cheques, se é
 a promoção a L.B.A., que está liberando por
 que a Prefeitura que paga, parece que a
 partir de agora vai construir casas, porque
 estou vendo a construção de uma casa, e mes-
 mo dinheiro, e a mesma casa mesmo
 padrão só que foi feito de modo diferente -
 não sei que padrão é este, considero padrão
 coisa de um tipo só, veja a casa do di-
 cós e veja a outra que está sendo construída, no
 Sr. Prefeito construiu daquele sistema, de agora
 pra frente, porobéns para o Sr. Prefeito ou
 será que foi ficar só naquele e enganar
 os outros,

A administração está gastando honores, den-
 tro de a poucos dias passei no centro de
 Saúde estava uma senhora da fazenda Flo-
 resta era pra encomendar pra moradia, voltou
 de moradia as 6 horas, do trevo até a fazenda
 são 6 quilômetros trouxe com o 6 abaulandis, eu

já possuindo, ele estava reclamando que es-
tava com fome e não tinha quem a levar
re, a ambulância uma tribo saída e a cu-
tra estava guardada aqui, na hora que colhi
co esta mulher no carro que o senhor o Assis-
tente Social, se soltou ficou louca, não como
tutor o Vereador Nivaldo, porque parece que eles
um monstro, porque vai ver qualquer documento.

Uma vez vítima prestação de contas de asso-
ciação comunitária, não porque eu quis
ficar desesperado, estava dando a melhor
de cabeça pra acertar os tranquiços, isso eu
posso falar, onde está a prestação de contas de asso-
ciação, alguém ficou roubando o lucro ou o
prejuízo que deu para o município, de
onde que veio o recurso e pra onde foi, nin-
guém sabe, dois trotos rodando, alguém
vê uma reunião pra formar uma diretoria
pra essa associação, alguém sabe quem é o
Presidente, o Tesoureiro o Secretário, não é que estou
querendo aparecer, é a realidade em si, não
queria nunca falar isso, porque fazer
as coisas certas pra nós é uma satisfação
é uma alegria, nós estamos na administração
nos fomos eleitos pra isso.

Então quero que o Sr. Prefeito saiba
que eu como Vereador não sou trambique,
tenho conhecimento do que estou falando, res-
pondendo em qualquer lugar.

Eu não tenho a liberdade de chegar no
gabinete do Sr. Prefeito e dizer Sr. Prefeito tem
uma pessoa morando ali sozinha, eu acho
que pra saber tem que falar Sr. Prefeito.



Tem umas pessoas morando, acobse de meter se alguém precisa de Prefeitura de Vereador vou fazer o inverso, numa rua asfaltada, vou pedir pra fazer buraco, ele não visa a Administração ele visa a pessoa o vizetivo, já convidei vários vezes o Sr. Prefeito pra ir pra São Paulo conseguir alguma coisa né, vamos trabalhar para o município, alguma coisa que consigo lá por timorise nunca não tenho auxílio de uma agulha pra trazer a quele benefício",

Em requido fez uso da palavra o Vereador Gregório Perez Camochio; "Está aí o Demonstrativo daquilo que felei, o Vereador notelício reclama de varias coisas no qual sempre concordei, isto é uma fiscalização ele está exercendo, geralmente ele encontra barreiras, mas temos que defender o direito dele, porque ele está no papel dele, e como nós temos o direito e obrigação de fazer isso daí, queria fazer uma restrição, com referência a despesa do mês de Abril, ele mencionou 3 milhões, esse mes talvez tenha até mais de 3 milhões, porque nesse período, eu não quero enganar ninguém os senhores pode observar o orçamento está com o Sr. Presidente, e senhores sabem que foi construido um Prédio de Delegacia de Polícia, ficou em (dois milhões, cento e cinquenta e cinco mil Cruzados), foi construido uma arquibancada, foi terminado um prédio do Cechê, além dos serviços costumeiros e da folha de pagamento de seus funcionários, parcelas do asfalto, é lógico que o mês que acertou o pagamento de vários -



vidência, então estas comissões são formadas por esses elementos, porque dentro de nove Vereadores, nós podemos fazer parte até de três comissões, só cinco Vereadores pode fazer parte por isso que acumula um Vereador fazer parte de duas ou três comissões, então a gente tem que aceitar aquela incumbência, por que se não dentro dos elementos não existe como escolher.

Com referência ao Projeto de férias dos Estatutários não assinei a dispensa dos pareceres, porque o clima está de uma forma que não compensa a gente fazer isso hoje, de se a expressão, como bem disse o Sr. Presidente e a primeira vez, existe bastante pareceres; acontece que aquilo ali só está ajustando algumas coisas, porque a contagem em dobro das férias não gozadas conta no estatuto dos funcionários.

O que eu gostaria é que o Sr. Prefeito Municipal pela parte da aprovação desse projeto que dá a ele o orçamento para o exercício de 1988, seja ele de 10%, 50%, 100% ou seja de zero, que me importa e que ele seja executado na forma dos direitos que a legislação permite, o que Alvinlândia possa opinar desse direito progredido mais ainda, mais o que seria necessário. mesmo, é que as autoridades Federais e Estaduais dessem um apoio maior aos municípios para que eles pudessem desenvolver melhor suas atividades, e que não houvesse distinção entre as classes como existe hoje, como aposentadorias de certas classes com 25 anos e 30 anos, ao passo que o trabalhador rural tem que se aposentar

com 65 anos, isso que seria importante que se corrigisse, do que ficariamos discutindo se, 50%, 10%, 100% ou zero, isso que seria importante, e que nós Vereadores tivessem a palavra e a força de poder defender estas classes lá em cima e que nós aqui como já comentei com demais vereadores - que nós temos 10% de possibilidades do trabalho, nossas possibilidades são restritas, e nos atendimentos médicos, sem falar nos aqueles que tem possibilidades quando precisarem - vem lá nos médico e pagam mil, dois mil cruzados, e os cotados que precisam do inamps, fazem uma consulta de cem cruzados as presses, hoje graças a Deus nós temos uma assistência melhor, porque até muito pouco tempo não havia esta melhoria, existia sim aquele que tem melhor possibilidade paga e tem melhor atendimento e aquele que não tem nem a ninguém, as autoridades que tem poder deveriam olhar pra isso não discutir em 50%, que não estamos pensando em termos de diábetes e sim de autorização, que pra mim se houvesse - isso aqui e melhorasse e melhorasse pra todo daria zero para o Sr. Prefeito municipal, que com isso não estaria atropalando o município de Alvinópolis, que adiante - meus caros amigos, falar que os salários estão melhorando, salário de 2.600,00, dois mil e seiscentos cruzados, aqueles que colheram café este ano, aqueles que trabalharam no lavoura, ganharem o mesmo preço que



ganhou o mesmo preço que ganharam o ano passado, mas no entanto o pacote de arroz que pagava 29 cruzados ano passado pagar 100 cruzados hoje, o pacote de açúcar que pagava 29 cruzados paga 80 hoje, e no entanto não estamos vendo melhoria em nada, aqueles que estão trabalhando na lavoura estão sofrendo as consequências disso, e cadê as autoridades que tem poder e que nós vereadores não temos, porque nós vereadores não podemos ter direitos de defender nossos munícipes nesse sentido, nós temos que estar brigando por cerca de 10 ou 50 por cento, porque não temos como lutar em benefício daqueles que precisa, um dia de serviço hoje é de 150, 200 cruzados, 1 pacote arroz, 1 pacote açúcar acabou, e ainda acham que o povo brasileiro tem que sustentar esse País, com que coragem, isso é que as autoridades que tem o poder deveria de ver, mas não vamos nem pensar os senhores que este novo constituinte que vem aí, vai resolver problema algum pro este camode, nós vamos continuar no município da mesma forma lutando e discutindo o que estamos discutindo hoje e os senhores assistindo aí, isso não é importante nesse País o mais importante é resolver os problemas sérios, problemas de base, hoje ao invés de estar-mos discutindo 10%, 50%, nós deveríamos estar falando em problemas de base e termos o direito a voto e o direito de pensar as classes menos favorecidas e dar a um povo que trabalha e que é o sustentáculo de nosso País, que nos dá a base para todo trabalho que ninguém consegue viver sem a -

arroz e feijão na sua mesa, ele pode passar
sem a refrigerante, sem o cigarro, mas não
pode sem o arroz, o feijão e a carne, e quero
que os senhores saibam que não estou discu-
tindo os 50%, porque estou favorecendo o Sr. Pre-
feito, porque se for zero nós estar beneficiando de
e prejudicando os senhores, eu gostaria de estar
aqui defendendo aqui o direito do Vereador que
é o digno representante do povo, que é o espe-
lho da nação, porque nós somos como rios
pequenos que correm para rios grandes
e nós Vereadores somos a primeira corrente que
vai para chegar ao plenário e ao Senado, mas
no entanto somos os últimos a serem ouvidos.
e nós é que resolvemos os problemas da
nossa região, porque nós convivemos com
ele, e no entanto hoje nossa possibilidade é de
10%, e hoje nós nos vemos nessa situação de
discutir o problema de 10 ou 50 por cento para
o Sr. Prefeito Municipal, que não vai nos tra-
zer e nem prejuízo nenhum, administra-
tivamente, eu tenho a minha consciência tran-
quila desde que a sua Excelência o Sr. Pre-
feito Municipal aplique as dotações que in-
temos dando aqui com rigorosidade
e com administração perfeita, porque caso
contrário ele vai ruir, isso dos 10% ou 50%,
não me traz benefício algum, isso em si
chateado de ter de estar defendendo estas posições
por querer dar ao Sr. Prefeito Municipal um
parquinho que validade daquilo que nós
estamos fazendo no Município de Abritandia,
Creche, Delegacia de Polícia, Arquivo e Cadeia.



Asfalto, está sendo feito porque nós Vereadores estamos participando das atividades com o Sr. Prefeito Municipal se nós ele não fizesse, então não tenho interesse nenhum de dar 50%, não venho aqui pra fazer bonito por causa desses 50%, venho pra querer dar um pouquinho de moral ao Executivo, e esta coisa de heilidade tem pouco de garantia e que dê mais responsabilidade dando lhe 50 por cento, porque ele tem mais culpabilidade nas coisas que ele vai aplicar, estou com isso passando mais responsabilidade a ele, e nem por isso vou deixar de vir a esta casa de leis, e deixar de defender o direito que me do - de ter sido eleito e votado, vou defendê-lo toda as vezes que for convidado pelo Sr. Presidente desta casa de leis ou então atender o que determina o regimento dia 1º e dia 15 nas sessões e participo ativamente, e não sou vereador fingido, os senhores me conhecem, e não é o meu feito fazer isso, agora o que me deixa chateado não é que dezoito anos estamos obrigado a defender esta cadeira no legislativo de Alvinlândia, nós temos que nos levantar a este plenário e dizer estas palavras".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Nivaldo Aporecido de Silva; "o nobre colega acaba de dizer uma palavra com referência a politico, estou de pleno acordo com o nobre colega, só que na hora de pedir um voto em-xergo todo e promete, a promessa está no primeiro lugar, só que na realidade depois esquece que prometeu, tem um município

que pediu por caridade que não de porre
seis com seu carro de gariagem por causa
de burecos em frente sua casa e o Joaquim me
disse pra fazer esse pedido, tem informação que
na estrada que desce pra fazenda do Usiro-
jore, que lá não se possa nem carroça
mais, Usirojore não atende porque pertence
a Abritândio, e Abritândio não atende por-
que não quer, e apolítica, os eleitores deve-
ria contar até dez para votar num determi-
nado candidato, aparece uma miséria de bon-
dade naquelas pessoas que depois ela esquece
tudo,

Então gostaria que o Sr. Presidente levasse
ao conhecimento do Sr. Prefeito, por caridade
tape estes burecos, em Abritou lembrar na
Av. do Stadium tem dois burecos, que as
pessoas que vem do sentido de Usirojore
não conhecem e arrebita o carro, asfalto
tá saindo, pra baixo da delegacia e aq
to está indo embora, pede pra compenhar
inclusive em frente da delegacia tem um e
enfrente a casa do vereador Mário e o Sr. tem
bem certo que o Sr. Prefeito este querendo
que não interfira no caso e fazemos por nos-
so conta.

Com referência, talvez nosso Município
não tem conhecimento, mas graças a Deus
a nossa rede de água está iniciando e acre-
dito que junto vem a rede de esgoto, tem-
bem acaba de ter conhecimento que vem ma-
is um funcionário pra casa de Agricultura
vou pra São Paulo, quero ver se troço um.



Agrêdo, sobre a Associação este renova o crédito, que estará todo registrada, aí vamos - mãos a obra, vamos colaborar com a Administração, porque essa é a nossa intenção, eles estão falando que esta associação, é pra acabar com a creche, é um crime que a associação comunitária está cometendo porque nós queremos paziguor.

Também gostaria que o Sr. Prefeito fizesse uma repreensão, com a Assistente Social, - porque acho que é melhor em pedir isso pra ela, do que em fazer uma demissão, porque ela está usando a Associação Creche para combater política, acho que ela não deve se meter nessas coisas, deve ficar na posição de trabalhar, receber seus salários humildemente, não fazer política.

Esta renovação aconteceu muito lamentável, foi comunicado por um municipal que no matadouro tinha um bucho cheio cheio de bicho, fui até o posto de saúde, o Sr. Presidente disse que ligasse a Divisão Regional de Saúde e por sorte não conseguiu a ligação e resolveu tomar atitude, e o Sr. Prefeito já não tinha gostado, falei com o Vice-Prefeito, não sei se ultrapassei os limites mas simplesmente falei o seguinte, não estou pedindo favor isto é ordem até a tarde se não estiver limpo - nós vamos fechar e definitivamente, mas graças a Deus o Vice-Prefeito atendeu foi lá e levou, que deixar registrado que a próxima vez que eu chegar no matadouro e tiver daquela situação vai ser inter-

ditado e jamais vai ser aberto, eu não conde-
nar não é funcionário e a Administração, se um
administrador não tiver competência pre-lim-
por um órgão público ele não serve pro nada
e é isso aberto ao Sr. Prefeito e a Sra. Rogore que
a partir de hoje se ela começar a fazer políti-
ca, tem ordens competentes para denunciá-la.

Em seguida fez uso de palavra o Vere-
dor Gregório Perez Comelino, "Eu concordo
plenamente com as palavras do nobre Vereador
e acho que um matadouro municipal
tem que ser rigorosamente cuidado, acontece
que eu não sei como e porque, várias ve-
zes já aconteceu de pior resto de animais e a-
conteceu conforme aconteceu que foi dito
por vossa excelência, e como Sr. Presidente te-
ve a oportunidade de ver, eu não tive a oportu-
nidade de ver mais tive a oportunidade de
ficar sabendo, fui informado, acho que
deve mesmo é ser fechado um órgão des-
se tipo, porque o povo não é obrigado
a consumir uma carne abatida nes-
sas condições, tem que dar uma higieniza-
ção a altura a carne que venha consumir
tenha um pouco de higiene, acho que
é muito mal pro nosso município
com referência aos buracos nas
Avenidas, o nobre colega tem meacom-
panhado nas outras sessões, que eu fiz
uma indicação para que fosse tapado
tudo esses buracos no asfalto, porque
o asfalto já foi comprado foi pago
só faltar mandar o caminhão pegar em mão."



lia e tapoerres burcos, gostaria sr. Presidente que esta solicitação fosse reforçada, porque sou autor de uma indicação que já solicitei esse orçêto, porque vários pontos de nossa cidade se encontra nesses condições, sendo que nós temos material suficiente para executar esse trabalho.

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Antonio Vieira da Silva Farias; "Eu endosso a palavra do nobre colega sobre o asfalto, então é bem por isso que deu 10%, porque dando 10% o Sr. Prefeito não está atendendo nossos pedidos e se nós dor 50% por cento,

Porque o Sr. Prefeito daqui um ano ele vai sair, porque um prefeito eleito pelo povo, ele não deveria estar com muita mordomia porque o prazo é pouco e sou baixo, se não você acostuma com que é bom e depois vai ter que acostumar com que é ruim.

O nobre colega disse que nos Administração Passados foi dado 50% por cento, mas conheci Alvinópolis que os funcionários passaram um ano pra receber pagamento porque não tinha verbas; agora hoje vem dinheiro, se feza delegacia veio a verba se fez a creche veio a verba que foi aprovado por nós, com dinheiro é fácil de trabalhar nós trouxemos quem não quer, porque se eu tiver dinheiro eu sou bom trabalhador, sou inteligente, sou caprichoso eu sou tudo, então nós temos que colocar a cabeça no lugar e dar o 10 por cento, não desocato a opinião de ninguém, porque é mais 11 administrações do

que em 10, porque em 10 se foram no
cinze eleitos pelo povo, 9 vereadores, o Prefeito e o
Vice-Prefeito, então antes de entrar o orçamento ti-
vha que nós reunir conversar os nove, não
chegar que não era no cinco que se fazer
isso, está certo somos cinco das comissões, mas
somos nove pro' Administrador, porque no primei-
ro ano, nobre colega mesmo fala; que ele aten-
den ele muito bem, o início, depois que apre-
den deixon voces pra escauteis.

Então e por isso que temos que seguir que
é o último ano então pense bem que ainda
tem prazo de dez dias, acho que é muito me-
lhor ficar junto os nove do que ficar 4 favorável
ao Prefeito e 4 contrário, porque ficamos junto
cinco anos e agora por causa de um ano (sic)
seperado acho que nós perdemos 5 anos, então
achos que deveria - nos unir e continuos tra-
ballando, porque nós demos 10% esse ano o
Sr. Prefeito nunca precisou de uma verba nós -
nunca registamos porque tem essa diferen-
ça, esse ano um ano de eleição nós temos
essa diferença !!

Em seguida o Sr. Presidente manifestou
dizendo; depois de ouvir a palavra de quese
todos os Vereadores que compõem esta casa de hês
jamais poderio deixar de fazer a minha explora-
ção eu pedir ao Vice-Presidente, Luiz Carlos Teru-
el que occupasse a cadeira de Presidente pra
mim ceder a palavra.

Usando palavra o Sr. Presidente disp' como já
folti no início que me sentiu honrado de
ver os senhores participando de nossa sessão.



uma Sessão pesada como foi, mais precise disso e nós precisamos do apoio vossos e tudo aquilo de vantajoso que os senhores ouvirem, vocês nos ajudarem a levar avante, vocês que nos colocaram aqui pra seguir o destino do município de Alvinlândia.

É o meu segundo biênio como Presidente desta Casa de leis nesse mandato, o meu lema sempre foi ver esta casa de leis unida não é por causa dessa divergência de 10% ou 50% meus senhores que nós vamos abrir agora depois de ouvir as palavras de quase todos os Vereadores - todos nós estamos empenhados em defender a paz e o bem estar do município.

Então dentro desses dez dias, que os cinco elementos que compõem as comissões dessa Casa de leis entrem em contato, e procedam uma reunião pensarem direito, se vamos 10 ou 50, porque todos os municipais ouviram a dificuldade que está sendo aqui, e felizmente até hoje fiz poucos pedidos a sua Excelência sr. Prefeito Municipal, mas meus pedidos foram atendidos, mas acabei de ouvir de boca de vários colegas que está sendo pedido coisas, que já foi paga a tempo e ainda não foi procedido, e porque pergunto aos senhores, então nós vamos nos abrir quatro por quatro como disse o Vereador Antônio Vieira de Silva Farias, então pensem de tempo, volte pra primeira sessão com a cabeça fria, não como foi pronunciado pelo Vereador Antônio Vieira do Silva Farias, como foi procedido esse reunião das comissões, tudo aquilo que foi dito até hoje

ainda não está nada aprovado, vai ser apro-
vado depois do pronunciamento dos senhores 5,
então o destino do município, hoje está nas
de ouzo, dentro desses dez dias está nas mãos
senhores cinco Vereadores escolhidos pelo povo
de Alvinlândia que compõem as comissões.

Vamos nos unir que a câmara unida
não será executado tudo que foi dito hoje a-
qui se a Câmara não quiser, porque sim-
plesmente começar usar as atitudes que foi usa-
da hoje nos projetos, manter a disciplina como
foi mantida hoje, horário para ser entregue
esses documentos encaminhados para as comissões
para exercer seus pareceres, não chegar esses
Projetos correndo em cima da hora com dis-
pensa de Pareceres e dito por Vereadores que tem
hora que nem deu tempo pra raciocinar,
então meus nobres colegas, voltem para essas
coisas e como vocês sabem eu sempre pe-
di a esta casa de leis para haver união, não
essa desunião que surge, porque no mundo
to anterior também foi dado os dez por cento
mas nós tivemos uma só ideia, foi por unani-
midade, como nesse ali poderia ter dado 50%,
hoje já teria passado em primeira votação o
que não pode acontecer é isso de hoje porque
só nos vai trazer prejuízo, porque é de conhe-
cimento de todos nós que compomos esta casa
de leis que muitos Projetos precisam de 2 ter-
ços para aprovação.

Por nenhum troquem ideias não venha com
Parecer pronto, ponha a cabeça no lugar, e detu-
do que ouvi, se é a realidade nós estamos falando.



porque não está havendo fiscalização, então nós unidos e os senhores confiando em mim e sou bastante capaz de falar todas estas palavras que estou dizendo aqui perante aos senhores, na minha sala na Presidência da Câmara ou no gabinete do Sr. Prefeito como vou dizer, isto vai acontecer após o pronunciamento das comissões e se a Câmara abrir de maneira que percebi hoje, se não houver um bom entendimento quarenta milhões de cruzados não vai satisfazer vai ser muitas coisas repetidas esse Projeto de hoje de suplementação é um Projeto que precisa de dois terços, se quatro pender pro esse lado e quatro pro aquela outra, vai empatar o que é que o Presidente vai fazer, vai desempatar como, pra que todo se ele não tem número, pode desempatar um Projeto simples, que maioria é cinco Vereadores, então colocarem a cabeça no lugar, terminarem com esse trabalho, nós fomos eleitos pelo povo, vamos levantar a cabeça, e voltar àquela Câmara que era de nove Vereadores, se nós formos desse organismo aquilo que é determinado, o certo nossa obrigação, então a pedido meu, ja que voces me puzeram aqui por duas vezes, uma vez por unanimidade e outra vez por 8 votos voltem pra suas casas reflitam bem, faça a reunião pra dar esses pareceres pensarem direito, porque se esses pareceres não vierem satisfatório por vocês cinco, jamais vamos ter maioria absoluta e não tendo maioria absoluta esta coisa não vai fazer nada.

Peço desculpa se fui rude com algum Vereador, e peço desculpa se houve alguma falha.

lha de minha parte, se ouve alguma falha - foi corrigida, e não é por essa falha que o Arzobispo ficou cobisbocho, mas ficou de cabeça erguida e vou contar com o apoio vossó, como voces vem contar com o meu, mas da maneira que presenciei e da maneira que estou presenciando, quem vai ser prejudicado são os próprios municípios, porque nós unidos os senhores acoborem de ouvir o Vereador Gregório Perez Carnechis que o asfalto está pago e os buracos não foram tapados, e nós desunidos que fomos vamos chegar nele como vamos trabalhar, vamos dar a mão aqui hoje, vamos sair com a cabeça erguida antes do dia 25 próximo que é a decisão definitiva, ou parte todos os airos para o 50% ou para o 10% mais preste um compromisso, se não chegarem a um acordo só vai trazer intrigas, não vai trazer benefícios nenhum cada um teve a sua opinião, agora opinião pode mudar de uma hora pra outra.

Usando parte da palavra o Vereador Gregório Perez Carnechis disse: "Pelos polvoras de Vossa Excelência da a impressão que se dá nós que nós da Comissão que demos 50% por cento mudar de opinião é que vai haver paz".

Usando parte da palavra o Vereador Notelício Azevedo da Silva disse: "Como o Nobre Colega disse se uma parte ficar com 50% outra com 10% por cento, só existe dois números".

Voltando a palavra com Sr. Presidente; Então



é o bom senso que eu disse, uma negociação, então os senhores me entenderam, foi válido meu pronunciamento, saio daqui mais satisfeito e tenho certeza que um pouco daquilo que falei vai ser aproveitado, eu agradeço a presença de todos os munícipes e também os nobres colegas terem me ouvido".

Como mais ninguém desejou fazer uso da palavra o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão.

Sendo o que de real aconteceu levarei a presente ata a qual depois de lida e achada conforme vai por mim Secretário, Sr. Presidente e demais membros da Casa Assinada.

Elzeu Jesus Eleotério

~~Manoel~~

Antônio Lúcio

Mário Soares

Apresentada por Filiz

Ata da 2ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia do dia 23 de outubro de 1987

(No vigésimo terceiro dia do mês de outubro de 1987.) - (sem efeito)

Presidente: Orosimbo Simões Fontes
Secretário: Elzeu Jesus Eleotério

No vigésimo terceiro dia do mês de outu-